



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE

**MEC-SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
***Campus Charqueadas - Campus Passo Fundo - Campus Pelotas - Campus Pelotas Visconde da Graça - Campus Sapucaia do Sul***

**CADERNO 2**

**Instruções**

**CADERNO DE REDAÇÃO**

1. Este caderno contém 3 páginas correspondentes às instruções para a redação dissertativa, ao tema, à coletânea e às folhas para rascunho e para a redação definitiva.
2. Não desmonte este caderno.
3. Não se esqueça de anotar, no lugar indicado, seu número de inscrição.
4. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
5. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
6. Certifique-se de que a redação definitiva foi transcrita para a folha pautada.
7. Entregue o caderno ao fiscal da sala, quando a prova estiver concluída ou quando o tempo previsto para a sua realização estiver esgotado.
8. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

**PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS SUPERIORES EM TECNOLOGIA E ENGENHARIA – ANO 2011/VERÃO**

**NÚMERO DE INSCRIÇÃO**

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos utilizados na coletânea para a redação originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente em revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a. **NÃO A COPIE**. Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O TEXTO QUE VOCÊ REDIGIRÁ DEVERÁ SER ELABORADO EM FORMA DE **DISSERTAÇÃO**, partindo do questionamento delimitador do tema. O texto dissertativo que você vai elaborar deverá ter, **NO MÁXIMO**, 30 linhas. Seja criativo(a) em sua produção textual e procure usar uma linguagem culta e não uma linguagem coloquial, argumentando para defender seu ponto de vista. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados. Desenvolva o texto, embasado(a) no questionamento

### Viajar ou não viajar, eis a questão.

#### Texto 1

##### A arte de viajar

Se nossa vida fosse dominada por uma busca da felicidade, talvez poucas atividades fossem tão reveladoras da dinâmica dessa demanda - em todo o seu ardor e seus paradoxos - como nossas viagens. Elas expressam - por mais que não falem - uma compreensão de como poderia ser a vida, fora das restrições do trabalho e da luta pela sobrevivência. No entanto, é raro que se considere que apresentem problemas filosóficos - ou seja, questões que exijam reflexão além do nível prático. Somos inundados de conselhos sobre os lugares *aonde* devemos ir, mas ouvimos pouquíssimo sobre *por que* e *como* deveríamos ir - se bem que a arte de viajar pareça sustentar naturalmente uma série de perguntas nem tão simples nem tão triviais, e cujo estudo poderia contribuir modestamente para uma compreensão do que os filósofos gregos denominaram pelo belo termo *eudaimonia* ou desabrochar humano.

DE BOTTON, Alain. *A Arte de Viajar*. Editora Rocco Ltda. Rio de Janeiro, RJ. 2000. P.17.

#### Texto 2

##### Doce nada

Uns viajam em busca de paisagens indescritíveis, outros querem lugares bacanas para fotografar, terceiros caçam templos de compras, e há os que vão à estrada para fazer amigos. Eu viajava para encontrar o nada, o "doce nada de não ter um mísero nada", como cantou Lou Reed em "*Oh! Sweet nuthin*". Mas meu destino não seria uma barraca imunda em Trindade (RJ) nem um *ashram* indiano. A ideia era reencontrar a quintessencial *ideia de praia*. Um ambiente que, me segredaram, aceita poucos turistas, não tem luz elétrica nem badalação noturna, onde a vegetação é escassa e as sombras, durante o dia, são raras. Duas praias observadas por um farol. Lobos-marinhos, cavalos, gaivotas. Seres humanos silenciosos. Quilômetros de dunas. Resolvi não pesquisar muito para me surpreender ao vivo - e assim fui com a namorada passar uma semana em Cabo Polônio, Uruguai.

REVISTA VIDA SIMPLES, edição 91, abril de 2010.

### Texto 3

#### Querer a viagem

No começo, bem antes de todo gesto, de toda iniciativa e de toda vontade deliberada de viajar, o corpo trabalha, à maneira dos metais, sob a ação do sol. Na evidência dos elementos, ele se mexe, se dilata, se estende, se distende e modifica seus volumes. Toda genealogia se perde nas águas tépidas de um líquido amniótico, esse banho estelar primitivo onde cintilam as estrelas com as quais, mais tarde, se fabricam mapas do céu, depois topografias luminosas nas quais desponta e se aponta a Estrela do pastor - que meu pai foi o primeiro a me ensinar - entre as constelações diversas. O desejo de viagem tem sua confusa origem nessa água lustral, tépida, ele se alimenta estranhamente dessa superfície metafísica e dessa ontologia germinativa. Ninguém se torna nômade impenitente a não ser instruído, na carne, pelas horas do ventre materno, arredondado como um globo, um mapa-múndi. O resto é pergaminho já escrito.

ONFRAY, Michel. *Teoria da viagem*. L&PM editores. Porto Alegre, RS. 2007.

## Texto 4

### Viajar

Papas da Língua  
Composição: Serginho Moah

Eu quero lhe dizer  
Vou contar pra você  
A minha alegria  
Você vai perceber  
Que se quiser vai ver  
Tudo o que eu vi um dia  
Fui pro lado de lá  
Fui para desvendar  
A minha fantasia  
Tudo o que aprendi  
Tudo o que conheci  
Valeu a pena descobrir

Quero lhe falar  
É bom viajar  
Tocar pelo mundo a fora  
Nova York é bom  
Paris é demais  
Algo que não vou esquecer jamais  
Não vou não (jamais)

Fui pro lado de lá  
Então eu percebi  
Que o sonho se realiza  
É só você ter fé  
E sempre acreditar que tudo pode conquistar

Quero lhe falar  
É bom viajar  
Tocar pelo mundo a fora  
Nova York é bom  
Paris é demais  
Algo que eu não vou esquecer jamais  
Não vou não (jamais)

Disponível em <<http://letras.terra.com.br/papas-na-lingua/109769>>. Acesso em: 26.08.2010.







